

SFA-MG realiza encontro sobre Proteção do Conhecimento Sensível

A SFA-MG realizou pela primeira vez o Encontro para discutir a Proteção do Conhecimento Sensível, ministrado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). O trabalho de sensibilização se baseou na discussão sobre métodos de proteção do conhecimento sensível em três categorias: Sistema de informação, documentação e gestão de pessoas.

O encontro teve como objetivo conscientizar os detentores de conhecimentos sensíveis nacionais sobre ameaças a que estão sujeitos, fomentar o desenvolvimento da cultura de proteção dos conhecimentos sensíveis e apresentar medidas para proteção e assessorar na sua implementação.

Nesta primeira etapa o curso foi ministrado inicialmente para os Serviços da Divisão de Defesa Agropecuária(DDA/MG), mas a expectativa é que em 2015 esse trabalho se estenda para as demais divisões desta Superintendência a fim de otimizar a compreensão sobre o assunto. Esta proposta foi sugerida pelo Chefe da DDA, Dermerval Silva Neto, após a palestra ministrada pela ABIN em março deste ano, também organizada e sugerida por ele, para introduzir os conceitos de proteção do conhecimento sensível no âmbito da DDA/MG. Os encontros nos diversos serviços aconteceram entre os dias 07 e 19 deste mês.



Juliana Laender, Chefe do SSA, destacou a importância da aproximação ABIN/SFA/MG. “A proximidade com a ABIN é muito importante. Notamos que o tema proteção do conhecimento precisa ser aperfeiçoado dentro da superintendência, na questão prática de rotina, que foi pouco pincelada durante o curso. Creio que foi um bom começo pra estreitar esse laço, será de muito valor continuar o contato com a ABIN para que eles possam nos repassar os cuidados que podemos tomar de forma mais aprofundada.”

O chefe do SEFIA, Peter Honzak elogiou a iniciativa desse curso e já enxerga resultados positivos nas ações dos colegas que participaram do encontro. “O Dermeval teve uma ideia feliz ao propor o curso, discutir esse assunto era algo que faltava. Ajudou os servidores a terem uma noção de importância das informações que transitam pelo Mapa. A mudança foi visível após participação no evento. O conteúdo passado pela ABIN parece ter sido assimilado de maneira adequada, já conseguimos ver pequenas mudanças de hábito no dia a dia, em relação aos assuntos abordados. Creio que poderíamos nos aprofundar um pouco mais futuramente para aprimorar esse cuidado com as informações, o curso foi de muita utilidade e muito bem ministrado.” afirma.

Theomar Figueiredo, Chefe do SEFIP, também elogiou o chefe da DDA pela iniciativa e tem boas expectativas com a possível continuidade do curso em 2015 “Achei o curso muito interessante porque essa é uma nova abordagem para nós do Mapa. No meu setor, por exemplo, lido com muitos processos de empresas que contém informações sigilosas e assuntos que precisam de um tratamento adequado, sem saber como fazê-lo de forma mais eficaz. Apesar de bastante rápido, a sensibilização do curso trouxe a princípio uma mudança de visão, estabelecendo uma preocupação mais esclarecida sobre o valor do conhecimento sensível. Acredito que seja de grande importância que em 2015 ocorra um aprofundamento maior sobre o assunto, inclusive em outros setores” destaca.

Novas reuniões já estão previstas para discutir as demais ações a serem adotadas dentro da SFA/MG, em 2015, de modo a atender as expectativas dos participantes e continuar a implementação do Programa de Proteção do Conhecimento Sensível nesta Superintendência.

Fale conosco: saod-mg@agricultura.gov.br
Jornalista: dea.padua@agricultura.gov.br
Estagiários de jornalismo:
jessica.amaral@agricultura.gov.br
(31) 3250-0305

